

ATA DA 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE DA ACLIAMAÇÃO (Biênio 2020/2022)

Local: Microsoft Teams

Data: 26/02/2023

Horário: 10h-12h

Relação dos conselheiros presentes: 1. Charlene Lemos, Representante da Secretaria da Cultura; 2. Maria Helena Toledo Machado, Representante da Secretaria de Esportes; 3. Ana Claudia Cavalcante Gomes, Representante da Associação de Preservação do Cambuci e Vila Deodoro; 4. Ana Maria Fasanella, Conselheira Titular, Representante dos Freqüentadores; 5. Claudia Santana Martins, Conselheira Titular, Representante dos Freqüentadores. 6. Denise Scalamandrê, Conselheira Titular; Representante dos Freqüentadores; 7. Paulo Sérgio Cassa, Conselheiro Titular, Representante dos Freqüentadores; 8. André Benevides, Conselheiro Suplente; Representante dos Freqüentadores.

Relação dos conselheiros ausentes: 1. Ana Paula Chrispiniano, Conselheira Titular; Representante dos Freqüentadores.

Relação dos conselheiros com ausências justificadas: 1. Amilton Leandro de Oliveira Alves, gestor, Representante da SVMA; 2. Neiva Maria de Paula, Representante da Subprefeitura da Sé.

Relação dos freqüentadores presentes: 1. Ana Cláudia Carlini; 2. Fábio Sanchez; 3. Márcia Ferrarezzi; 4. Maria Inês Portugal de Figueiredo; 5. Maria Rosa Lombardi; 6. Paulo Fasanella.

Pauta:

1. Informe sobre a falta de energia no Parque e vazamentos de água

A secretária Cláudia informou que cerca de dez dias atrás uma forte ventania derrubou uma árvore na entrada das quadras esportivas e danificou irreparavelmente um poste. A energia foi cortada por motivos de precaução e desde então não temos luz nos banheiros nem energia na administração, e o parque está fechando às 18h. A Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente foi avisada de imediato pelo gestor e está dando caráter prioritário para a solução do problema.

O conselheiro André indagou onde fica o relógio de entrada do Parque, quantas entradas de energia existem no parque e onde ficam. O freqüentador Paulo Fasanella respondeu que a entrada fica na própria administração, mas que acredita que existam outras.

O freqüentador Fábio Sanchez perguntou se a SVMA não deu um prazo para o reparo. A secretária respondeu que não, que apenas declarou que irá priorizar o assunto. Fábio propôs uma ida à SVMA para pressionarmos em favor da resolução do problema. Sugeriu a formação de uma comissão. A freqüentadora Maria Rosa concordou com o Fábio que temos de ser mais incisivos, mas disse que ela mesma não poderia ir à SVMA. A conselheira Ana Cláudia Cavalcante apoiou a proposta, mas

disse que também não está podendo participar em reunião presencial. Sugeriu que levantássemos quem poderia ir.

O encaminhamento aprovado foi a formação de um grupo para tratar do caso. A secretária pediu que os interessados em participar do grupo deixassem seu nome no chat da reunião.

Sobre os vazamentos de água, a secretária relatou a existência, no eucaliptal, de uma manilha quebrada que está provocando o acúmulo de água na parte de baixo desse bosque, junto à quadra pequena e o cachorródromo. A SVMA foi comunicada e entrou em contato com a subprefeitura, mas ainda não temos nenhum informe sobre quando o problema será resolvido. Há também um vazamento na trilha, entre o P4 (portão da rua Sebastião Carneiro) e o P5 (portão da rua Robertson).

2. Atas, Requerimentos, etc.

Encaminhamentos da reunião anterior:

a. O gestor enviará cópia de todas as solicitações feitas à SVMA ao e-mail do Conselho e criará uma planilha com todas essas solicitações e todos os processos SEI relativos (responsável: Leandro)

A secretária informou que Leandro tem enviado cópias de todas as mensagens para o e-mail do Conselho. Na ausência do gestor, não foi possível saber a respeito da planilha, mas foi mencionado que a falta de energia pode ter prejudicado a realização dessa tarefa.

b. Criação de uma pasta para o armazenamento das atas do Conselho na administração e afixação de um aviso sobre a existência dessa pasta junto com a ata mais recente em todos os locais onde ela for afixada (responsável: Leandro)

Com a ausência do Leandro esse ponto ficou prejudicado.

c. Publicação da última ata no mural da Biblioteca Raul Bopp (responsável: Charlene)

A secretária informou que isso foi realizado.

3. Eleições do novo Conselho Gestor

A secretária comentou que a data das eleições provavelmente será adiantada em uma semana. Deveria ser de 17 a 23/04/2023, com plantão de apoio aos eleitores em 23/04/2023, mas o feriado de 21 de abril, que cairá na sexta feira, poderia atrapalhar a eleição e o plantão. Assim, espera-se que as eleições ocorram, então, de 10 a 16/04/2023, com plantão no dia 16/04/2023. Mas isso ainda não foi decidido pela Comissão Eleitoral.

A secretária observou que, até o momento, temos apenas duas candidatas inscritas. Faz um apelo para que as eleições sejam divulgadas e que os candidatos se inscrevam logo.

4. Questões de Manejo e Limpeza do Parque

Encaminhamentos da reunião anterior:

a. Texto da frequentadora Marici sobre a proteção aos animais do parque (Responsável: Marici);

A secretária explicou que a Marici não pôde vir à reunião porque está trabalhando na Biblioteca Raul Bopp como supervisora do plantão, mas informou à secretária que está trabalhando no texto.

b. Verificar com a Flávia da SVMA quais horários ela teria disponíveis para marcarmos uma reunião com ela para conversarmos sobre os paralelepípedos e outros assuntos referentes ao manejo (responsável: Leandro)

Esse ponto não foi discutido devido à ausência do Leandro.

5. Questões Referentes ao Lago

Encaminhamentos da reunião anterior:

a. Redigir um e-mail ou Requerimento de Informação à SVMA para esclarecermos quem é o responsável por qual função relativa ao lago da Aclimação (Responsáveis: Claudia e André)

A secretária Cláudia relatou que mandou o e-mail, mas o Vinicius (coordenador da DGPU) pediu que enviássemos o Requerimento de Informação, pelo fato de o assunto em questão ser muito técnico. O Requerimento já foi enviado.

O conselheiro André Benevides informou que enviou uma solicitação de informações à SABESP e que esta foi respondida. O conselheiro fez um resumo das respostas da SABESP.

Seguem aqui na íntegra as respostas precedidas das perguntas:

Tendo em vista a entrada de carga poluidora no lago do Parque da Aclimação, pergunta-se:

Resposta:

Primeiro faz-se necessário esclarecer que, não temos conhecimento, ou detectamos em nossos monitoramentos, nenhuma entrada de carga poluidora no córrego Pedra Azul, onde temos instalada a Estação de Flotação e Remoção de Flutuantes Aclimação.

Porém, seguem esclarecimentos solicitados.

1. Quais são as responsabilidades da SABESP no parque da Aclimação? E qual o embasamento legal para instalação, manutenção e operação dos equipamentos existentes?

A gestão do Parque Aclimação é de responsabilidade do Município de São Paulo. No entanto, em maio de 1988, a Sabesp assinou um Protocolo de Intenções com a Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP, por meio de sua Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, para a implantação de uma Estação de Flotação e Remoção de Flutuantes - EFRF, com o intuito de contribuir para a melhoria da qualidade da água do lago lá existente, até o equacionamento dos lançamentos existentes, à época, no córrego Pedra Azul.

Conforme atendimento ao protocolo, o efluente da EFRF deveria se enquadrar nos padrões de água classe IV, conforme Decreto n.º 8468 de 08/09/1976, prevendo a utilização desse lago para harmonia paisagística.

Com o equacionamento de referidos lançamentos na bacia que contribuem para o córrego Pedra Azul, houve considerável melhora na condição de qualidade de suas águas.

Esclarecemos, portanto, que a Sabesp não tem nenhuma responsabilidade na operação e manutenção das Lagoas do Parque da Aclimação.

2. Como se dá o tratamento das águas que entram no lago? Quais as equipes da Sabesp que trabalham no local, qual a escala de trabalho e a qual setor ela se reporta?

O tratamento dos esgotos na área pertencente à bacia do córrego Pedra Azul se dá por meio de Processos físicos e químicos, sendo que a SABESP mantém uma equipe de trabalho volante, na operação de respectivo sistema.

O setor que essa equipe de trabalho se reporta é o Departamento de Tratamento de Esgoto Leste, da Superintendência de Tratamento de Esgoto da Diretoria Metropolitana.

3. Quais os equipamentos que a Sabesp possui no Parque da Aclimação para garantir a qualidade da água do lago?

A Sabesp tem a responsabilidade de manter o sistema de coleta e afastamento operando adequadamente nas bacias que contribuem para o córrego Pedra Azul. E, como contingência, a EFRF Aclimação.

4. *Explique como funciona o processo de flotação e depois de oxigenação da água que entra no lago. Os sopradores Kaeser instalados no parque são automáticos?*

*Sistema de bombeamento da água do córrego – gradeamento - coagulação/floculação - Sistema de remoção de materiais flutuantes.
Os sopradores são automáticos.*

5. *Existem outros equipamentos de drenagem que entram no lago? Detalhe*

A operação do lago não é de responsabilidade da Sabesp.

6. *A estação de flotação capta a água de todos os córregos ou apenas do córrego Pedra Azul? Em caso negativo, explicar qual a razão do córrego Jurubatuba e outros equipamentos de drenagem que entram no lago, não serem atendidos.*

*A Sabesp tem a responsabilidade de manter a contingência através da EFRF Aclimação está localizada dentro da Bacia TA-09, e capta águas somente do Córrego Pedra Azul.
Demais assuntos relacionados ao Parque, ou operação do lago não são de responsabilidade da SABESP.*

7. *A SABESP atua na regulação do volume de água do lago? A empresa tem alguma responsabilidade na gestão do vertedouro? explique.*

A SABESP não atua na regulação do volume da água do lago nem tampouco na gestão do vertedouro, não possuindo responsabilidade sobre os mesmos.

O conselheiro André Benevides ressaltou que a SABESP declarou que não interfere no volume de água do lago. Que na parte de oxigenação as bombas são automáticas. Ou seja, todas as vezes que formos tratar de vertedouro, de peixes, a responsabilidade é nossa, da administração do parque. Sobre o córrego Jurubatuba, entra no lago *in natura*. André citou o último relatório do programa Córrego Limpo, de 2019 a 2021, que mostra que em 24 meses tivemos 10 meses de água poluída entrando no lago, acima da média aceitável, e água boa apenas durante três meses. Para melhorar a qualidade da água do lago teríamos de tratar o Jurubatuba. Citou também o Relatório de Qualidade Ambiental, de 2018, da SVMMA, que indica as responsabilidades da SVMMA e da SABESP. A SABESP cuida da estação de flotação e precisa apresentar o relatório de monitoramento da entrada de água do Pedra Azul. André conclui dizendo que precisamos cobrar da SABESP esses relatórios, mês a mês.

A secretária comentou que achou estranho a SABESP dizer que não tem influência sobre o volume de água, porque o Leandro, em uma de nossas reuniões anteriores, disse que conversou com o pessoal da estação e decidiram elevar o nível da água. Isso contradiz essas informações da SABESP.

O frequentador Paulo Fasanella diz que lhe causam estranheza as informações trazidas pelo conselheiro André, pois, segundo seus conhecimentos, o lago só se movimenta a partir de uma altura da água, e o lago estava muito mais baixo do que essa altura. Isso precisa ser regulado manualmente. Diz que precisamos indagar por que antes havia um funcionário da SABESP no Parque e agora não há mais. Afirma que tem entrado muito lixo pelo Jurubatuba e também pelo Aclimação e pelo Pedra Azul, porque o sistema ali não funciona direito. É tanta sujeira que os peixes nem conseguem respirar. Quando há chuvas fortes as águas têm passado até por cima do campo de futebol. Conclui dizendo que a resposta da SABESP não condiz com a realidade dos fatos.

A frequentadora Maria Rosa diz que é importante conversarmos com as pessoas que trabalham no parque há muitos anos. Eles contam tudo, que o lago é um piscinão, e que o Pedra Azul passa por baixo do piscinão. Diz que se interessa muito pela questão hídrica e se propõe a ajudar a mapearmos

todos os córregos que contribuem para o lago. Diz que reside perto da nascente do Pedra Azul e que ele entra no parque pelo Portão 3. Diz que podemos fazer trabalho cultural com escolas a esse respeito.

A secretária esclareceu que temos dois córregos que entram no lago, o Pedra Azul e o Jurubatuba, e um terceiro que sai do lago, o Cambuci.

O conselheiro André ressaltou que ali onde fica a entrada do Pedra Azul uma parte do muro é vazada para que, quando essa galeria não suportar a chuva, a água entre por cima e caia, supostamente, dentro da estação de flotação, onde seria feita a limpeza. A questão, segundo André, é se isso é capaz de suportar uma chuva de grande volume. Após a flotação tem as máquinas que fazem o bombeamento e a oxigenação. André propôs que: 1. esclareçamos com a SABESB se a água depende da bomba para entrar no lago do Parque ou se é por gravidade, e sobre como funciona a equipe que atende o lago, como funciona o revezamento de pessoal; 2. solicitemos à subprefeitura e à SIURB que expliquem a situação da galeria, pois quando a drenagem das ruas não suporta, a rede fluvial invade o parque por cima da galeria; 3. Em relação ao Jurubatuba, cobrar da SVMA um acordo com a SABESP. As telinhas de proteção não são suficientes. Seria necessária a outra estação de flotação ou conseguir desviar esse córrego de novo para a mesma estação.

A secretária mencionou o Webinário da prefeitura sobre o lago da Aclimação como excelente fonte de consulta sobre esse assunto e se comprometeu a enviar novamente o link no grupo do Conselho. Sobre a entrada do Pedra Azul, a secretária observou que há grades ali e que o que se esperaria seria que a água entrasse nas galerias. Indagou por que a água entra por cima quando há chuvas fortes.

O frequentador Paulo Fasanella disse que há dois córregos que entram por ali: o Pedra Azul e o Aclimação. E que a água já vem por cima e não passa pelo sistema de filtração. E aí o lago se torna um piscinão. Pelo projeto inicial, essa água sofreria um tratamento ao entrar no lago. O sistema de flotação não tem vazão para segurar essas águas. Já do outro lado há três entradas. Uma delas tem uma tela e as outras duas nem tela têm. E esse lixo vai todo para dentro do lago.

A secretária esclareceu que há apenas uma entrada no Pedra Azul, que é o córrego Pedra Azul, que não há dois córregos entrando ali. “Aclimação” é como alguns chamam o córrego Jurubatuba. Já o Pedra Azul tem um afluente, mas este se junta a ele antes de entrar no parque, onde entra como apenas um córrego. Sobre a entrada de água no Parque, a secretária comentou que, da última vez que houve um transbordamento, foi por causa de bueiros entupidos.

O frequentador Paulo Fasanella argumentou que não foi só por causa disso, que o problema é recorrente e que, enquanto não for resolvido, os bueiros vão continuar entupindo. Em todas as chuvas entra muita areia no parque pelas galerias e essa areia cai dentro do lago, assoreando o lago. Paulo declarou que a limpeza do lago é essencial e que precisamos nos mexer e saber como o lago funciona.

A secretária reafirmou que o Requerimento de Informação pedindo esclarecimentos sobre o papel de cada órgão público em relação ao lago já foi enviado.

O frequentador Fábio indicou a importância de sabermos se há outros parques que funcionem como piscinão e quais são os problemas que enfrentam.

A secretária mencionou o Parque Severo Gomes, onde seria implantado um piscinão, mas os frequentadores se mobilizaram e conseguiram barrar. Mencionou também o Cidade de Toronto, onde o lago, embora não sendo um piscinão, tem problemas de poluição. O vereador Eliseu Gabriel teve um PL aprovado para realizar a limpeza desse lago, mas mesmo assim esse serviço está sendo muito demorado.

O frequentador Fábio sugeriu que o Conselho cobre o “vereador influente” no Parque para que ele auxilie na resolução dos problemas do Parque.

O conselheiro Paulo Cassa comentou que o relevo do Parque e do Lago da Aclimação é diferente dos outros parques e dos outros lagos, porque ficamos num vale. Quando chove forte há uma carga intensa para dentro do parque. É uma particularidade nossa. Os outros parques não têm o mesmo problema. Sobre o nome Jurubatuba, esclarece que antigamente esse era o nome da avenida Armando Ferrentini.

O frequentador Paulo Fasanella acrescentou que o piscinão do lago da Aclimação é um projeto piloto.

O conselheiro André Benevides relatou que está acompanhando o caso do Parque do Nabuco, onde há galerias com grades, como no nosso, e a galeria está cedendo com as chuvas fortes. Há vários pontos de afundamento e árvores caídas. E a responsabilidade pela solução do problema fica sendo lançada de um órgão público a outro: SVMA, subprefeitura, FAPESP, SIURB. Disse que está acompanhando esse caso também para ajudar na resolução do nosso. Propôs que solicitemos à subprefeitura um *print* com o GeoSampa da região, que mostre quais galerias e redes de esgoto cruzam a área. Esses dados estão no Convias, mas essas opções de camada, que não estão acessíveis aos municípios, devem ser acessíveis à subprefeitura. André se ofereceu para escrever esse ofício. A proposta foi incluída nos encaminhamentos.

A frequentadora Maria Rosa sugeriu que o André fizesse um dossiê sobre o lago e compartilhasse entre os interessados.

O conselheiro André respondeu que vai começar a escrever e reunir as informações. Mencionou os Parques Burle Marx e do Carmo que também apresentam lagos com problemas. E o Ibirapuera, que também tem estação de flotação. Acrescentou que todos os parques acabam se tornando piscinões.

A conselheira Ana Cláudia concordou com o Fábio sobre cobrar o “vereador poderoso” e disse que nem sabe quem é, embora ele tenha tanta influência no Parque.

A pedidos, a secretária informou que se trata do vereador Isac Félix, do PL. E sugeriu que seria melhor o Leandro conversar com ele. Ana Cláudia concordou.

A conselheira Maria Helena insistiu na questão da necessidade de se falar com o vereador para retirar o poste quebrado da entrada do conjunto esportivo.

A secretária sugeriu que o Willy conversasse também com o Aurélio Nomura, que é um contato dele no Parque, para pedir apoio nessa questão da energia, que afeta bastante o Estádio Municipal Jack Marin. Maria Helena concordou.

6. Segurança do Parque

Encaminhamentos da reunião anterior:

a. Levar documento com nossas reivindicações à reunião do CONSEG. Solicitação aos comandantes da GCM e da PM de uma reunião no Parque (responsável: Conselho)

A secretária informou que redigiu um ofício e que este foi encaminhado à reunião do CONSEG pela conselheira Ana Cláudia. Quanto à carta para os comandantes da região, não foi possível redigir ainda, inclusive porque não sabemos se já houve a troca de comandantes ou não. Solicitou que, se alguém soubesse o nome dos novos comandantes, transmitisse para o Conselho.

A conselheira Ana Cláudia relatou que entregou nosso documento para a Francisca Chiovitti, que disse que entregaria em mãos para o Coronel. Ana Cláudia teve uma conversa com o delegado, que se mostrou disposto a participar de reunião. O delegado disse que é novo no cargo e pediu um tempo para se ambientar melhor. Dispôs-se a participar de alguma de nossas próximas reuniões. Ana Cláudia se comprometeu a ir à próxima reunião do CONSEG, no dia 2 de março, e retomar o assunto.

A frequentadora Maria Rosa mencionou o Jornal do Cambuci e Aclimação e sugeriu que falemos com o Roberto Casseb para que ajude divulgando os diversos problemas do Parque.

A secretária comentou que o Roberto já tem contato com vários conselheiros e que acompanha tudo o que acontece no Parque diariamente. Sugeriu que esses contatos falem com ele.

7. Perguntas e comentários dos frequentadores

Ninguém se manifestou.

8. Sugestões de data e pauta para a próxima reunião

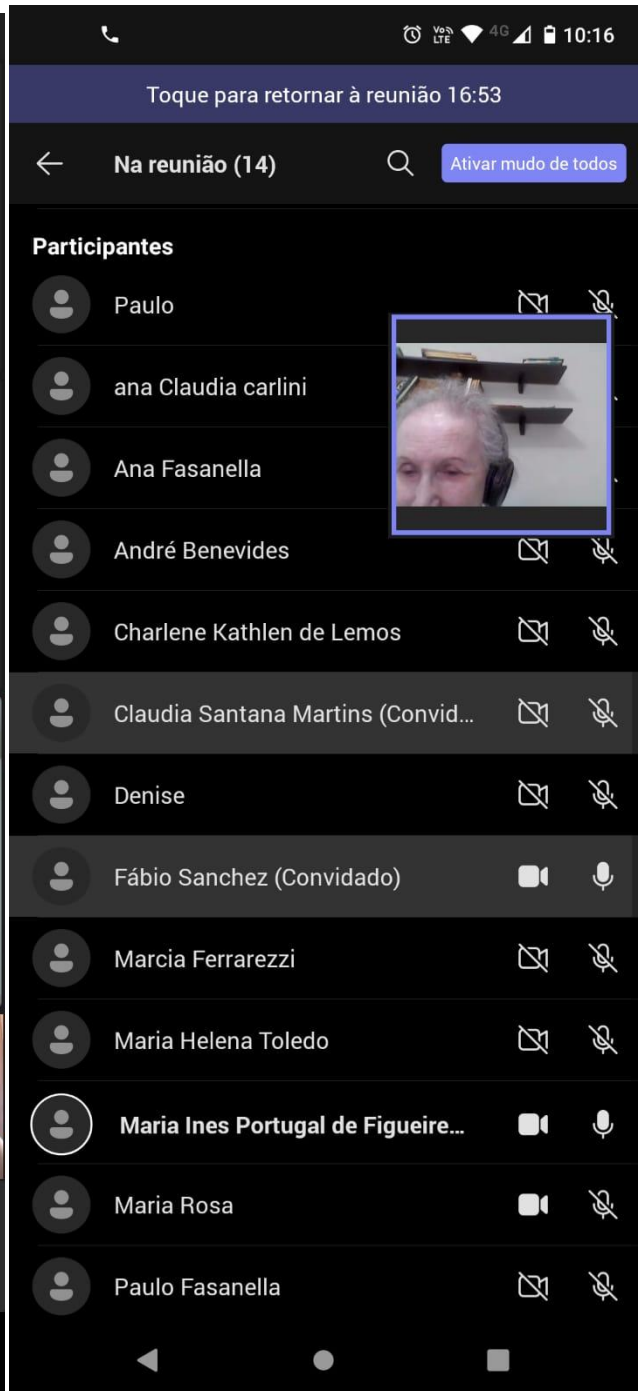
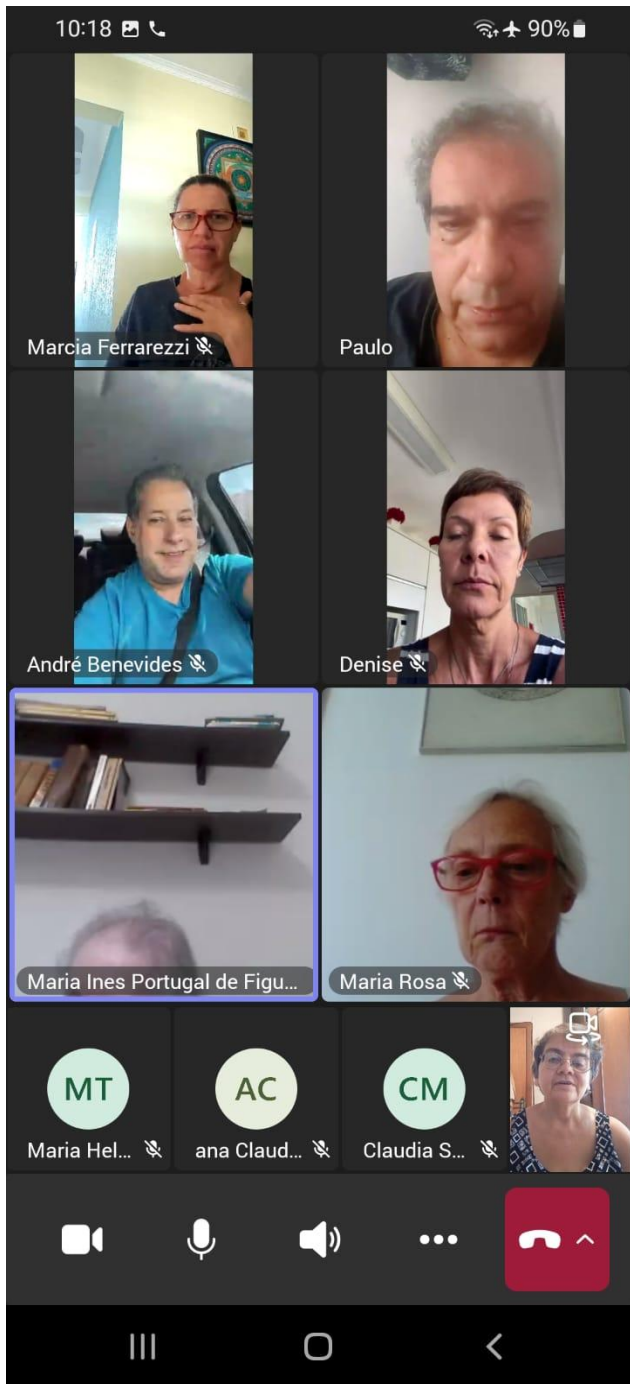
A secretária avisou que a próxima reunião será a última antes da eleição para o novo Conselho Gestor, a não ser que o cronograma da eleição seja alterado. Propôs que façamos essa reunião presencial, no Parque, no dia 26 de março, como uma reunião de avaliação do mandato atual e apresentação dos candidatos à próxima eleição que comparecerem.

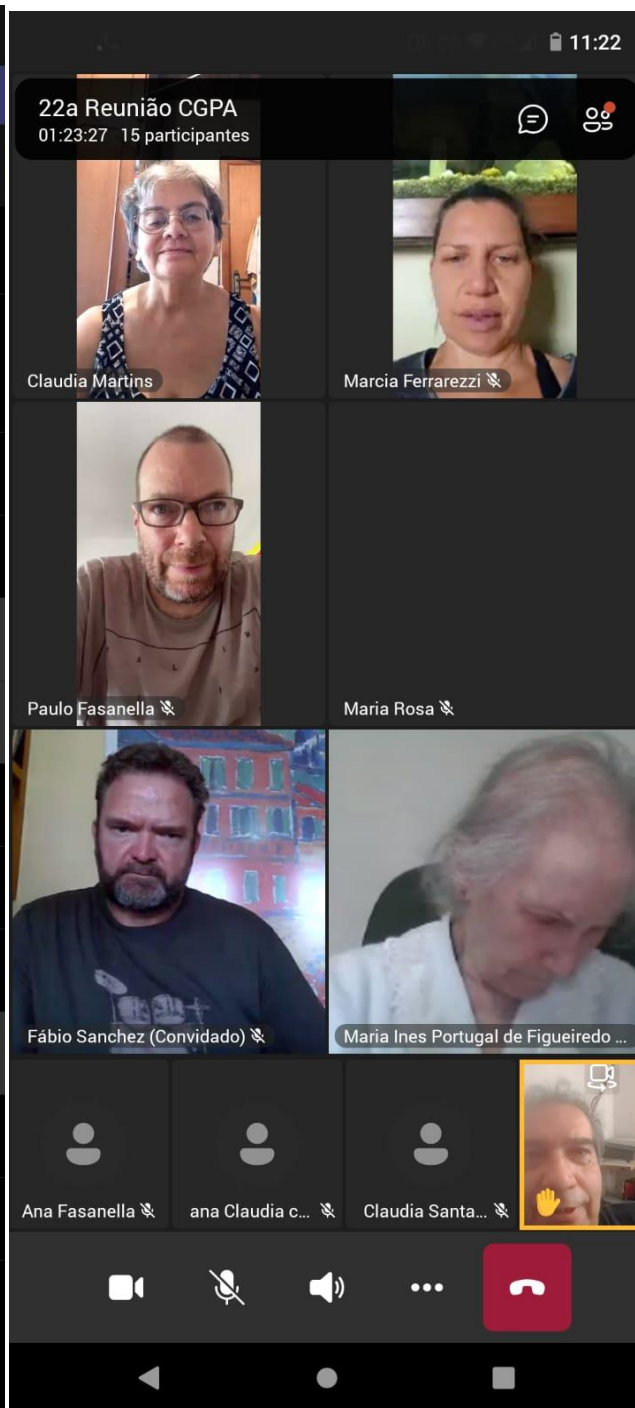
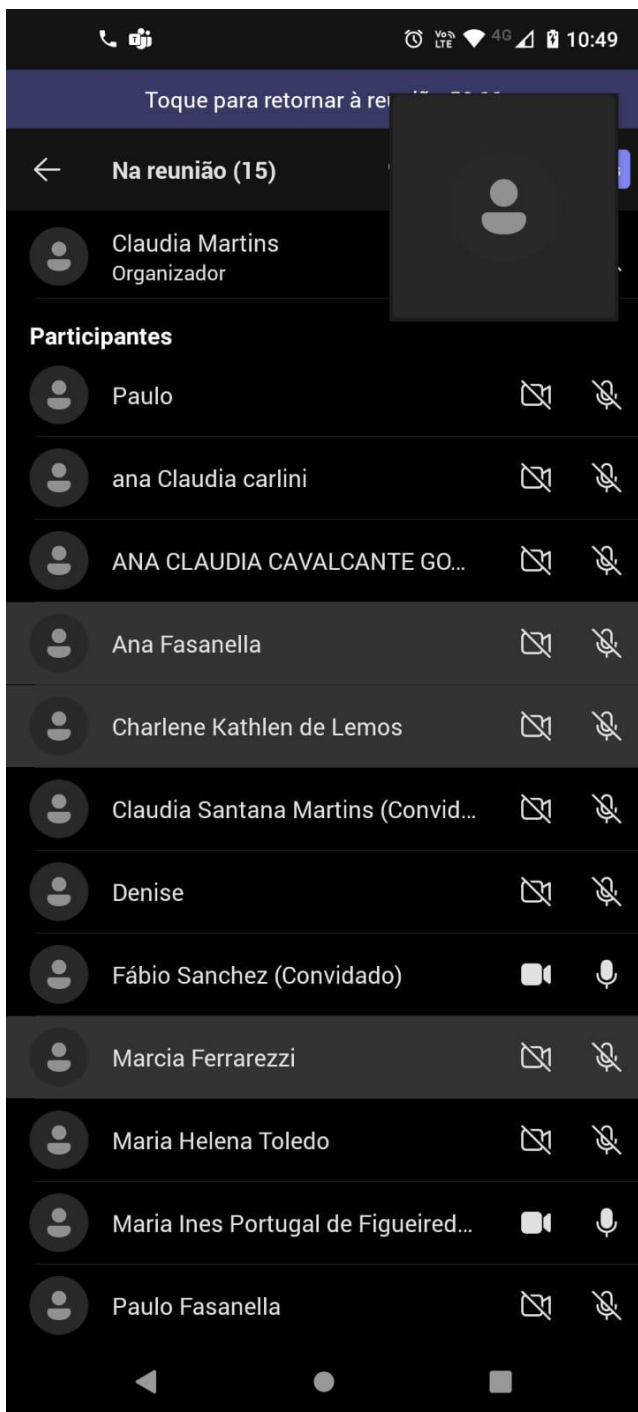
A proposta foi aprovada. O local exato da reunião (refeitório ou no conjunto esportivo) será decidido no grupo de WhatsApp do Conselho.

9. Encaminhamentos:

Conforme deliberação do Conselho Gestor foi decidido:

1. Que será formada uma Comissão para acompanhar a questão da falta de energia no Parque. (Responsável por criar grupo de WhatsApp: Cláudia);
2. Com referência ao lago: a. esclarecer com a SABESB se a água depende da bomba para entrar no lago do Parque e sobre como funciona a equipe que atende o lago; b. solicitar à subprefeitura e à SIURB que expliquem a situação da galeria, pois, quando há chuva forte, a rede fluvial invade o parque por cima da galeria; c. em relação ao Jurubatuba, cobrar da SVMA um acordo com a SABESP para que se construa outra estação de flotação ou se desvie esse córrego para a mesma estação (da Pedra Azul); d. cobrar da SABESP os relatórios de monitoramento da entrada de água do córrego Pedra Azul;
3. Buscarmos informações sobre outros parques que tenham lagos que apresentam problemas semelhantes ao nosso;
4. Contatar o vereador Isac Félix para conversar com ele sobre os problemas do Parque. (Responsável sugerido: Leandro);
5. Contatar o vereador Aurélio Nomura para ajudar na questão da falta de energia. (Responsável: Maria Helena/Willy);
6. Solicitar à subprefeitura o *print* com o GeoSampa da região mostrando quais galerias e redes de esgoto cruzam a área. (Responsável: André);
7. Retomar as conversas no CONSEG para marcarmos uma reunião no parque com os comandantes da região. (Responsável: Ana Cláudia);
8. Estabelecer contato com Roberto Casseb para que o Jornal do Cambuci e Aclimação publique matéria sobre a falta de energia no Parque.





Nada mais havendo a tratar, a Secretária do Conselho Gestor, Claudia Santana Martins, encerrou os trabalhos da 22ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque da Aclimação.

São Paulo, 8 de março de 2023

CLAUDIA SANTANA MARTINS
Secretária do Conselho Gestor